

A POLÍTICA, FILOSOFIA E CRÍTICA LITERÁRIA DE AFRÂNIO COUTINHO N’O *IMPARCIAL DA BAHIA*

Patrike Wauker Pereira da Silva¹; Adeíto Manoel Pinho ²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patrikke_walker@hotmail.com

2. Adeíto Manoel Pinho, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adeitalo@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Literária, Afrânio Coutinho, O Imparcial da Bahia

INTRODUÇÃO

A importância do crítico literário baiano, professor e ensaísta Afrânio Coutinho (1911 – 2000) para o compêndio intelectual brasileiro é, sem dúvida, proeminente. Coutinho escreveu livros célebres como *A literatura no Brasil*, *Introdução à literatura no Brasil*, *Enciclopédia da literatura brasileira* e outros. Ele iniciou a sua bem-sucedida carreira no Jornal *O Imparcial* da Bahia. Neste jornal ele publicou mais de 400 artigos e críticas, das quais selecionarei somente os que tratam de crítica literária.

Uma vez constatada a produção de um autor tão importante nas folhas do jornal, é imprescindível a conservação e o estudo desse suporte de cultura. Em *O Imparcial*, Coutinho cria e produz na coluna "Pela Ordem...". Contudo, tendo em vista o caráter passageiro do jornal, é de esperar que muito da crítica de Coutinho, produzida para os jornais, ainda não tenha vindo a lume público.

O projeto de pesquisa “A crítica literária de Afrânio Coutinho n’ *O Imparcial* da Bahia buscou como objetivo principal identificar os trabalhos de Crítica Literária produzidos por Afrânio Coutinho no jornal *O Imparcial* da Bahia.

A tentativa vigente foi de que ao se recuperar os textos de Coutinho no já citado jornal se chegasse a uma maior compreensão do seu pensamento a respeito da crítica literária – o que ela é, quais são suas fases, qual a importância dela no Brasil. Este último fator é importantíssimo quando se fala sobre Coutinho porque ele foi um dos grandes intelectuais brasileiros que batalharam pelo levantamento intelectual do Brasil. Percebe-se isso quando se descobre que ele foi o introdutor da Nova Crítica no Brasil através do livro “A Literatura no Brasil”.

Outro objetivo que se buscou alcançar foi o de enumerar a literatura que Coutinho comenta nos seus textos. Isto porque saindo do pressuposto que Coutinho foi uma figura representativa no seu tempo, como já demonstrado, é de se esperar que os seus textos tenham uma repercussão na população leitora.

As pesquisas foram feitas nos

Assim com o presente projeto, visando além do aprofundamento e especificação dos meus estudos e a minha formação em Letras, procura-se também contribuir para o conhecimento de uma obra de importância nacional. Tal pesquisa nos periódicos já foi iniciada pelo Grupo de Estudos Literários Contemporâneos. Ela

possibilita aos pesquisadores da área de Literatura, uma ampliação do pensamento de Coutinho sobre a crítica literária e assim expandindo o pensamento sobre os estudos literários. Áreas como Jornalismo, Sociologia, Comunicação também têm interesse na pesquisa.

MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Pelo fato do trabalho em questão ter o objetivo básico de identificar a crítica de Coutinho no jornal *O Imparcial* da Bahia, se procurou nos periódicos do acervo do grupo de estudos do professor orientador. Nesse estudo se aplicou conhecimentos teóricos obtidos em estudos de fontes, com a pesquisa de José Aderaldo Castello, no texto “A pesquisa de fontes primárias”; foram importantes também as reflexões sobre fontes das professoras da PUCRS, Regina Zilberman, Maria da Glória Bordini, Maria Luiza Ritzel Remédios e Maria Eunice Moreira, em *As pedras e o arco*. Para o trabalho de fichamento, catalogação, classificação, foram utilizadas fichas construídas ou aperfeiçoadas na pesquisa do professor orientador.

Especificamente os textos de Coutinho somam o número de 119 textos. Foi possível, até o presente momento, ler e fichar 28 desses textos. Aqui informo o nome dos textos lidos e fichados:

A França verdadeira
 Juventude Revolucionária
 A América liberta-se
 Sob os signos das juventudes
 Exame de consciência
 A questão da cultura
 Uma geração grave
 O valor da cultura
 Missão revolucionária da França
 Nosso destino
 L'ordre nouveau
 Embaixador do espírito novo
 Alma para o mundo...
 França e Inglaterra nova
 Atualidade de Shakespeare
 Aspectos...hitlerianos
 Mocidade alemã
 Sentido da inquietude
 Á Sombra do Komsomol
 Integração
 Época de transição
 No principio está o homem
 Spengler, sobre os Anos decisivos
 Abstenção eleitoral
 Uma hora com Papini
 Itinerário de um intelectual
 A França angustiada
 Maquinismo e Civilização

As fichas usadas para análise dos textos foram projetadas pelo orientador. Nelas inicia-se com o nome do autor dos textos – ou seja, Afrânio Coutinho. Posteriormente um breve resumo do texto, e depois a ficha propriamente dita. A ficha contém locais onde se pode colocar: citações do texto, a página da citação, algum autor, livro ou local citado por Coutinho, e ainda a data e algum comentário importante.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Os resultados chegados no presente projeto foram de grande preciosidade para o desenvolvimento profissional e pessoal do orientando e para o pensamento a respeito de vários assuntos. É importante enfatizar que nos 30 textos lidos uma gama de assuntos é discutida por Coutinho, como: política, sociologia, filosofia, antropologia, cultura, literatura e crítica literária.

Quanto à política Coutinho se mostra constantemente contra as revoltas sociais ditas “do povo”. Como o comunismo e até mesmo contra o poder dado ao povo; um exemplo disto é a sua crítica a democracia em seu texto *Atualidade de Shakespeare*.

Quando se fala na filosofia de Coutinho logo se sobressalta o termo cultura. Coutinho constantemente levanta esse tema nos seus textos. Mas não apenas em uma perspectiva filosófica, mas também antropológica. Cultura para ele é o que torna o homem “Homem”, e não apenas animal. Os textos mais esclarecedores a respeito deste assunto são *O valor da cultura* e *A questão da cultura*.

Em seus textos de crítica literária analisa a obra pelo pensamento da Nova Crítica, ou seja, analisando a obra intrinsecamente. Porém, ele não deixa de aplicar a mensagem tirada desta análise literária na sociedade. Coutinho, num texto, não fala apenas sobre antropologia e cultura, fala também sobre política e literatura. Ele sempre associa os conhecimentos.

Um outro texto em que demonstra seu vasto conhecimento é em *A América liberta-se?*, onde faz uma análise sobre a sociedade americana, diferenciando nela os tipos de personalidades existentes (o puritano, o pioneiro e o feudal). Baseado em André Maurois, então analisa como cada personalidade americana formou uma classe social, e como a sociedade americana foi influenciada pelo tecnicismo.

Logo, em *Maquinismo e Civilização* se aprofunda nas conseqüências no mecanicismo; abordando os lados bons e os ruins dele. Neste texto Le se baseia grandemente em M. Léon Poncius. Chega, então a conclusão de que o problema do mecanicismo não é apenas social ou político e também filosófico: “O problema do maquinismo invade os domínios da metafísica...”. Conclui no final que a solução para os problemas do mecanicismo seriam dados por uma reforma espiritual, social e técnica. Percebe-se assim, novamente, a cultura geral de Coutinho. Introduzindo num único texto tantos temas.

Contudo, há um texto deixado por Coutinho que demonstra as influências que ele sofria. No seu texto *Uma hora com Papini* ele escreve sobre o escritor Papini e uma entrevista dada por ele falando sobre os seus escritores preferidos. Entre eles estão W. James, F.C.S. Schiller, Dostoievsky, Tolstoi, Maistre, Claudel, Rivière e Leon Bloy.

Contudo, logo após o elogio que ele faz a obra *A história do Cristo* é tão grande que ele parece demonstrar que é ligado a Papini através das convicções ideológicas e literárias.

Nota-se então como o pensamento de Coutinho é estruturado. Cada idéia toca outra, que assim vai formando um sistema. Nos seus textos se percebe uma grande capacidade erudita, mesmo na limitação do jornal. Sempre lutando pelos ideais da cultura verdadeira. Assim, se fossemos resumir Coutinho resumiríamos em uma palavra: cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A conclusão a que se chegou neste projeto foi que a crítica literária de Afrânio Coutinho é dotada de uma grande extensão. Não foi por mero acaso que ele se tornou tão importante crítico que aqui já foi mostrado que ele é.

Pode-se enumerar como os principais pontos de sua crítica literária: (1) Compreensão da literatura como fenômeno que deve ser entendido no seu contexto, contudo também intrinsecamente, (2) Associação entre literatura e outras ciências (Sociologia, Antropologia, Filosofia etc.), (3) Preocupação em associar literatura e cultura.

Contudo, sabendo que nem todos os textos deixados por Coutinho n’*O Imparcial* da Bahia ainda foram lidos e fichados acredita-se que se faz necessário a leituras do restante dos textos.

É de se esperar que a leitura dos restantes dos textos trará maior compreensão do que já se tem sobre a crítica de Coutinho, o que aumentará mais ainda a compreensão da Literatura em si.

REFERÊNCIAS

- CALMON, Pedro. *História da Literatura Baiana*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949.
- CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira - origens e unidade*. São Paulo: EDUSP, 1999. 2v.
- COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. v2.
- JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Col. Biblioteca Pierre Menard).
- PINHO, Adeitalo Manoel. *Uma história da literatura de Jornal: O Imparcial da Bahia*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2008.
- SANTANA, Valdomiro. *Uma literatura baiana: 1920-1980*. Rio de Janeiro/Brasília: Philoblibion/INL, 1986.
- ZILBERMAN, Regina. *Estética da Recepção e História da Literatura*. São Paulo: Ática, 1989.
- ZILBERMAN, Regina; et al. *As pedras e o arco: fontes primárias, teoria e história da literatura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

